



Márcio Reinheimer  
Editor de Política  
(51) 9.8169-5392

# CENÁRIO POLÍTICO

## Protestos nas estradas A opção pela ausência

Na última sexta-feira, na mesma horário, manifestações populares transcorreram a ERS-411, entre Montenegro e Bruschi, e a RSC-287, nos acessos aos bairros Santo Antônio e Panorâmico. Na primeira, a reivindicação era pela recuperação do asfalto. Há mais de um ano, foram iniciadas obras de recuperação, jamais concluídas, resultando em cruentos que repercutem risco de danos aos veículos e de morte a condutores e passageiros. Na 287, a reivindicação é a instalação de mecanismos que permitam a travessia com segurança entre o Centro e a periferia, tarefa que igualmente representa grande perigo à vida para os montenegrenses todos os dias. Certos de pessoas participaram das manifestações, até porque os pontos são juntos. Espera-se que tenham chamado a atenção dos autoridades e que não seja necessário repetir isso ao longo do ano.



### Ausente

Pelo número de pessoas prejudicadas nas duas estradas, a quantidade de manifestações poderia – e deveria – ter sido maior, mas nenhuma ausência foi tão comentada quanto a do prefeito Kadu Müller. Apesar de, nos dois casos, os principais interessados nas melhorias serem os montenegrenses, o chefe do Executivo não compareceu, gerando muitas críticas. Principalmente porque os prefeitos de Bruschi, Cláudio José de Carvalho; de Miraflores, Fernando Scheinzel; e de Parcel Novo, Olegário José Francisco, representando a Associação dos Municípios do Vale do Cui, compareceram.

### Bastidores

De acordo com a assessora de comunicação da Prefeitura, Kadu está “trabalhando duro” com as demandas e sua ausência não significa que não esteja ao lado dos necessitados. “Na semana que passou, inclusive, ele fez movimentos importantes no Assentamento e junto com o vice-governador Rauloff Vieira Junior sobre esses temas. Podemos ser inovadores”, declarou a Assessora.

### Fazendo pressão

Sobre a RSC-287, a Administração alega que investiu R\$ 200 mil na elaboração do projeto das rotinas e vem implementando sistematicamente a Empresa Guichê de Rodovias (EGR) a realizar as obras. Quanto à 411, já em 2018, o projeto teria protocolado um pedido de intervenção no Ministério Público, com levantamentos fotográficos. O MP chegou a fazer movimentações junto ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Dare) em dezembro e em março, mas como não houve melhorias, agiu na ação semana passada. O processo, porém, ainda não foi julgado.

### Ações efetivas

Segundo a assessora de comunicação, Kadu tem dedicado maior esforço a ações efetivas para a solução dos problemas nas duas estradas. Neste contexto, trançar as rodovias não pode ajudar, mas não traz resultados, pois já aconteceu em outros momentos e as demandas persistem.

### Generais

As pessoas diretamente prejudicadas estão carentes de esperar. Se trançar as rodovias não resulta em soluções, também é verdade que as intervenções feitas no campo político falharam. O certo é atacar em todas as frentes e, desta vez, os “soldados” sentiram falta do seu “comandante”. Na História, não há espaço para generais que não vão para o campo de batalha. Na Política, também não!

### Primeiro teste

O novo secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Ari Arnaldo Müller, terá seu primeiro teste importante esta semana. Sexta-feira, ocorrerá a abertura oficial de obras, na agroindústria da família Kaiser, na estrada de Vapour Velho. No final de semana, as vias que dão acesso à propriedade estarão quase inacessíveis, limitando a quantidade de barcos. Para piorar, há previsão de fortes chuvas a partir de hoje. Müller precisa garantir que o público chegue ao local sem perceber a situação de abandono em que se encontram a maior parte das vias que servem as comunidades do interior.

**Esperança** - Nesses eventos, também é comum as autoridades alegarem o benefício do bom tempo e assumirem compromissos que depois não cumprem. Como vereador, Ari Müller sempre foi um crítico duro desse tipo de comportamento. Os agricultores esperam dele um discurso sério, mas que dê, pelo menos, esperanças de dias melhores na produção primária.

### RAPIDINHAS

>>> Embora tenha sido parada no episódio, pelo vereador Cristiano Duarte (MDB), prefeito Kadu sancionou a lei que obriga os pais a apresentarem a certidão de vacinação na hora da matrícula e re matrícula dos filhos. Quem não cumprir em dia será denunciado ao Conselho Tutelar. A saúde das nossas crianças agradece.

>>> Prefeito nomeou o motorista Sérgio Souza para o cargo de diretor de Ramações da Secretaria da Saúde. Suplente de vereador, ele é filiado ao PSC, mas possui que o Executivo se deu conta da importância de ter um “amigo” na Câmara como Erico Velho ou João Ferreira, por algum motivo, além de voto. É necessário que chegue?

>>> Prefeito anda cansado de receber críticas sobre hospitais quanto à falta de comando no HUC. Nesta Célia Silveira e seu Danilo Ivoos, Segundo Kadu, a secretaria da Educação é Rita Júlia Carneiro Fleck. É assim não?

>>> Vereador José Kethel foi eleito presidente do Programa de Montenegro durante convenção realizada no último sábado. É a garantia de sua participação cada vez mais efetiva da agenda no governo Kadu que, por sinal, foi escolhido vice-presidente.

>>> Um dia decisivo da nova direção será realizado a municipalidade. No sábado, dos mais de 600 eleitores, apenas 10% participaram da convenção.

>>> Durante a manifestação na RSC-287, sexta-feira, os montenegrenses microfônos aos vereadores José e Valdeci. Não queriam que eles aproveitassem o momento para politicagem.

### Biometria

A Câmara de Vereadores está disponibilizando, em sua sede, um funcionamento e um computador para os montenegrenses fazerem o agendamento do cadastro biométrico. Quem for ao Cartório com hora marcada não precisa esperar na fila. A coleta das digitais é obrigatória para votar nas eleições do ano que vem. Não deixar para a última hora!



### Solução definitiva

É por isso em comendas, nas últimas semanas, vêm se multiplicando as reuniões feitas por agricultores para, em suas próprias máquinas e tratores, tape as baracas e evitar o mal que acontece sobre os tributos destinados ao município. A reclamação não é totalmente ruim, porque sustenta uma base de sobrevivência. Quando os políticos não fazem aquilo que se espera deles, é preciso agir. Contudo, fazer o trabalho que compete ao poder público pode acontecer ainda mais a acomodação de quem viveza de impostos. O que os agricultores precisam e aguardar à mão firme para eleger representantes que ponham mãos nos quatro anos do mandato. Isso, sim, fará a diferença em sua realidade de situação.

